

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das contas relativas ao exercício de 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

ACTIVO					(000 Kz)	PASSIVO				(000 Kz)
Código das Contas	Descrição	2013			2012	Código das Contas	Descrição			
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido			2013	2012	
11010+11020	1. Caixa e Disponibilidade no Banco Central	25.966.613	-	25.966.613	24.458.539	210	1. Depósitos	133.499.669	125.102.191	
						21010	A) À Ordem	63.626.375	50.545.499	
						21020	B) A Prazo	69.870.655	59.127.524	
						21080	C) Outros Depósitos	2.639	15.429.168	
11030	2. Disponibilidades Sobre Instituições Financeiras	5.472.103	-	5.472.103	20.327.342	230	2. Captações para Liquidez	15.749.888	6.201.050	
120	3. Aplicações de Liquidez	32.040.647	-	32.040.647	5.676.096	250	3. Obrigações no Sistema de Pagamentos	1.083.198	2.241.542	
130	4. Títulos e Valores Mobiliários	10.247.433	-	10.247.433	12.818.929	260	4. Operações Cambiais	782.904	776.155	
150	5. Créditos no Sistema de Pagamentos	600	-	600	10.405	270	5. Outras Captações	5.219.814	5.274.529	
160	6. Operações Cambiais	780.948	-	780.948	774.166	280	6. Outras Obrigações	6.355.123	2.961.851	
17010-17090	7. Créditos	87.674.332	(1.710.555)	85.963.777	75.825.141	290	7. Provisões para Responsabilidades Prováveis	366.577	377.361	
180	8. Outros Valores	8.094.746	-	8.094.746	6.792.528	4	8. Fundos Próprios	18.359.485	15.831.373	
						410	A) Capital Social	6.039.104	6.039.104	
19010	9. Imobilizações Financeiras	3.226.943	-	3.226.943	1.637.265	430	B) Reservas de Fundos	4.536.729	3.865.657	
						450	C) Resultados Transitados	7869.264	5.926.612	
1902020+1902030+1902080-1902090	10. Imobilizações Corpóreas e em Curso	15.128.893	(3.030.639)	12.098.254	13.326.005	480	D) Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	(85.612)	-	
1903010+1903020+1903080-1903090	11. Imobilizações Incorpóreas	1.438.061	(1.154.191)	283.870	498.162	5	9. Resultado do Exercício	2.759.277	3.378.526	
Total do Activo		190.071.318	(5.895.385)	184.175.934	162.144.578	Total do Passivo e Capital Próprio		184.175.934	162.144.578	



Sandro Africano
Administrador



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

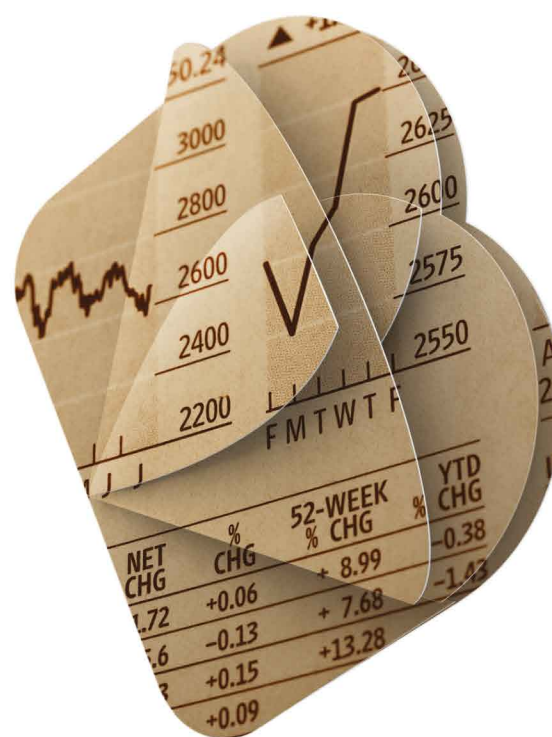
(000 Kz)			
Código das Contas	Descrição	2013	2012
510101010	Proveitos de instrumentos financeiros activos	10.660.824	9.162.645
510101020	Custos de instrumentos financeiros passivos	(4.716.552)	(3.477.756)
	Margem Financeira	5.944.272	5.684.889
5101020	Resultados de negociações e ajustes	-	26.132
5101060	Resultados em operações cambiais	2.682.562	2.126.546
5101080	Resultado da prestação de serviços financeiros	2.426.184	2.317.226
5101090	Provisões do exercício	(688.691)	(424.242)
	Resultado de Intermediação Financeira	10.364.327	9.730.551
510801010	Custos com o pessoal	(2.688.542)	(1.893.030)
510801020	Fornecimentos de terceiros	(3.273.571)	(2.518.753)
510801030	Impostos e taxas	(110.231)	(13.110)
510801040	Penalidades	(33.968)	(5.324)
510801090	Depreciações a Amortizações	(1.329.993)	(1.599.037)
510801099	Recuperação de custos	157.732	57.044
5108080	Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	(44.148)	(198.132)
5108099	Outros proveitos e custos	1.631.597	384.901
	Resultado Operacional	4.673.203	3.945.110
520	Resultado Não Operacional	(455.672)	183.567
530	Encargos sobre Resultado Corrente	(1.458.254)	(750.151)
5	Resultado do Exercício	2.759.277	3.378.526



Sandro Africano
Administrador



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração



INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – EM 31 DE DEZEMBRO 2013

(000 Kz)

Natureza e espécie dos títulos	Eminente	Nível de risco	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor do balanço	Taxa de juro média
13030. Títulos de Investimento - Até o vencimento								
1303000101. Bilhetes do Tesouro	BNA	A	1.887.521	1.000	1.820.347	1.000	1.838.921	4,26%
1303001101. Títulos do Banco Central	BNA	A	300.000	1.000	298.473	1.000	298.498	3,03%
130301010. Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional	MINF	A	57.102	6.593.957	6.972.743	6.593.957	7.061.702	6,52%
130301020. Obrigações do Tesouro reajustadas	MINF	A	2.917	350.000	291.700	350.000	294.654	6,98%
130301020. Obrigações do Tesouro em Moeda Estrangeira	MINF	A	764	488.093	743.872	488.093	753.659	3,64%
TOTAL		-	2.248.304	-	10.127.135	-	10.247.433	-


Sandro Africano
Administrador


Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(000 Kz)

Descrição	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Abates (Líquido)	Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações					
19010. Imobilizações Financeiras	1.637.265	-	1.620.286	-	-	-	-	(30.608)	3.226.943
1901020. Participação em Outras Sociedades	183.473	-	-	-	-	-	-	(30.608)	152.865
1901030. Outros Investimentos	1.453.792	-	1.620.286	-	-	-	-	-	3.074.078
19020. Imobilizações Corpóreas e em Curso	16.107.420	(2.781.415)	1.860.660	-	(2.839.187)	-	(1.105.701)	856.477	12.098.254
1902020. Equipamento	14.571.777	(2.781.415)	1.169.739	-	(2.837.792)	885.457	(1.105.701)	856.477	10.758.542
1902030. Em Curso	1.530.120	-	151.862	-	-	(347.793)	-	-	1.334.189
1902080. Outras	5.523	-	539.059	-	(1.395)	(537.664)	-	-	5.523
19030. Imobilizações Incorpóreas	1.424.991	(929.829)	13.070	-	-	-	(224.362)	-	283.870
1903010+1903020+1903080. Imobilizações Incorpóreas	1.424.991	(929.829)	13.070	-	-	-	(224.362)	-	283.870
Total	19.169.676	(3.711.244)	3.494.016	-	(2.839.187)	-	(1.330.063)	825.869	15.609.067


Sandro Africano
Administrador


Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

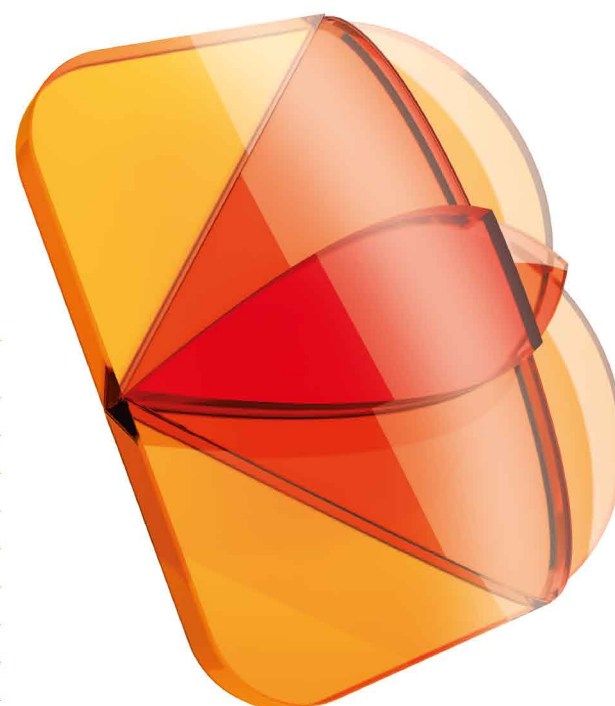
MOVIMENTO DE CAPITAL E RESERVAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(000 Kz)

	31 de Dezembro de 2012	Aumentos	Diminuições	Transferências	31 de Dezembro de 2013
Capital Social	6.039.104	-	-	-	6.039.104
Reservas Legais	3.815.671	-	-	675.706	4.491.377
Fundo Social	49.986	-	(51.537)	46.903	45.352
Resultados Transitados	5.926.612	-	-	1.942.652	7.869.264
Resultado de Exercício 2012	3.378.526	-	-	(3.378.526)	-
Resultado de Exercício 2013	-	2.759.277	-	-	2.759.277
Acções ou Quotas Próprias Tesouraria	-	-	(85.612)	-	(85.612)
TOTAL	19.209.899	2.759.277	(137.149)	(713.265)	21.118.762


Sandro Africano
Administrador


Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração





DEMONSTRAÇÃO DE DOS FLUXOS DE CAIXA – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	(000 Kz)	
DESCRIÇÃO	2013	2012
I Fluxo de Caixa da Margem Financeira (I+II)	4.601.246	4.514.190
II Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)	9.567.857	8.109.513
1 Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez	41.172	19.237
2 Recebimentos de Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	747.283	861.096
4 Recebimentos de Proveitos de Créditos	8.779.402	7.229.180
III Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)	(4.966.611)	(3.595.323)
5 Pagamentos de Custos de Depósitos	(4.072.817)	(2.934.318)
6 Pagamentos de Custos de Captações para Liquidez	(605.799)	(402.332)
7 Pagamentos de Custos de Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
8 Pagamentos de Custos de Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
9 Pagamentos de Custos de Outras Captações	(287.995)	(258.673)
IV Fluxo de Caixa dos Resultados de Negociações e Ajustes ao Valor Justo	-	26.132
V Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	2.682.510	2.126.546
VI Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	2.426.184	2.317.226
VII Fluxo de Caixa dos Resultados de Planos de Seguros, Capitalização e Saúde Complementar	-	-
VIII FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	9.709.940	8.984.094
IX FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	-	-
10 Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	(5.696.193)	(3.846.721)
11 Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado	(1.458.254)	(750.151)
12 Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	(1.148.539)	1.375.810
13 Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações	1.826.076	(4.232.424)
14 Recebimentos de Proveitos de Imobilizações Financeiras	-	-
15 Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	1.631.597	384.902
X RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	(4.845.313)	(7.068.584)
XI FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	4.864.627	1.915.510
16 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez	(26.364.551)	(507.012)
17 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Activos	2.571.496	(194.035)
18 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
19 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações Cambiais	(6.782)	(774.166)
20 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Créditos	(9.741.327)	(13.035.863)
XII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	(33.541.164)	(14.511.076)
XIII FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES	-	-
21 Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações	(1.314.428)	(6.590.067)
22 Fluxo de Caixa dos Resultados na Alienação de Imobilizações	-	-
23 Fluxo de Caixa dos Outros Ganhos e Perdas Não-Operacionais	(455.672)	183.567
XIV FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(1.770.100)	(6.406.500)
XV FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	(35.311.264)	(20.917.576)
24 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Depósitos	8.397.477	39.024.919
25 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações para Liquidez	9.548.838	6.201.050
26 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Captações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-
27 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Instrumentos Financeiros Derivados	-	-
28 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Operações Cambiais	6.749	772.353
29 Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Outras Captações	(54.715)	(5.120.893)
XVI FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)	17.898.349	40.877.429
XVII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM MINORITÁRIOS	-	-
30 Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-
31 Pagamentos por Reduções de Capital	-	-
32 Pagamentos de Dividendos	(713.265)	(698.509)
33 Recebimentos por Alienação de Acções ou Quotas Próprias em Tesouraria	2.677.301	-
34 Pagamentos por Aquisição de Acções ou Quotas de Próprias em Tesouraria	(2.762.913)	-
XVIII FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	(798.877)	(698.509)
XIX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-
XX FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	17.099.472	40.178.920
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	44.785.881	23.609.027
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO (NOTA 3)	31.438.716	44.785.881
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	(13.347.165)	21.176.854

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho
de Administração



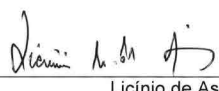
BANCO DE NEGOCIOS INTERNACIONAL, S.A

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1 – Dando cumprimento ao mandato que V^{as} Exs nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, bem como os Estatutos do **BNI - Banco de Negócios Internacional, S.A.**, vimos submeter à apreciação de V^{as} Ex^{as}., o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2013.
- 2 – O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que julgadas pertinentes, tendo em função disso, concluído que as mesmas foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector.
- 3 – A actividade do Banco, no decorrer do exercício económico em análise, continuou a caracterizar-se por uma estratégia de consolidação da sua estrutura hierárquica e funcional e no desenvolvimento da sua actividade Comercial, baseada na execução do Plano de Actividade e Orçamento reportados ao exercício findo, tendo como pontos de relevante importância, o cumprimento dos avisos nº 1 e nº 2 do Banco Nacional de Angola que regulamenta as obrigações das Instituições Financeiras no âmbito da Governação Corporativa e Sistema de Controlo Interno o Banco de acordo com cronograma de acções, documentos e prazos estabelecidos pelo Banco Nacional de Angola.
- 4 – Suportado na opinião e parecer dos auditores independentes que referem estarem as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados para os diversos elementos patrimoniais, em conformidade com os requisitos legais estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF) e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola, merecem a concordância do Conselho Fiscal, pelo que as Contas que são presentes aos Exm^{as}. Senhores Accionistas, reflectem os registos contabilísticos expressos nos respectivos balancetes e demais elementos que compõem as Demonstrações Financeiras.
- 5 – Face ao referido no ponto anterior, a situação económica e financeira pode ser resumida do seguinte modo:
- a) - A Demonstração de Resultados apresenta um Lucro Líquido em milhares em AKZ no valor 2.759.277, decorrente de Proveitos Operacionais e não Operacionais no valor de milhares de AKZ 17.558.899 e de Custos Operacionais e Não Operacionais no valor de milhares AKZ 13.341.368 respectivamente e encargos sobre o resultado corrente no valor de AKZ 1.458.254.
- b) - O balanço apresenta um total do Activo em milhares de AKZ 184.175.934, um total do Passivo de milhares de AKZ 163.057.172, e o Capital e Fundos Próprios no valor de milhares de AKZ 21.118.762 que inclui os resultados líquidos transitados e do exercício.
- 6 – O Conselho Fiscal tomou conhecimento e recomenda a Assembleia Geral pela aprovação da proposta do reforço do capital social do banco no valor de AKZ 8.603.704 milhares, tendo por base a incorporação dos resultados transitados, perfazendo um total de AKZ 14.642.808 milhares, pressupondo um reforço de capital na ordem dos 142,5%.
- 7 – Assim, com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **BNI - Banco de Negócios Internacional, S.A.**, naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, 28 de Março de 2014.


Luis Neves
(Presidente)


Licínio de Assis
(1º Vogal).


Dina Leote
(2º Vogal)



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Rua do Assalto ao Quartel da Monçada, nº15 - 2º
Luanda - Angola

Telefone: +244 227 28 01 01
Fax: +244 227 28 01 19

Relatório do Auditor Independente

**Aos Accionistas do
Banco de Negócios Internacional, S.A.**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco de Negócios Internacional, S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 184.175.934 milhares de AKZ e um total de fundos próprios de 21.118.762 milhares de AKZ, incluindo um resultado líquido de 2.759.277 milhares de AKZ), a demonstração de resultados, a demonstração de mutações nos fundos próprios e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as os princípios estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras (“CONTIF”) e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola (“BNA”), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco de Negócios Internacional, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2013 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios estabelecidos no CONTIF e outras disposições emitidas pelo BNA.

Luanda, 28 de Março de 2014


KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A. é uma entidade angolana
membro de rede KPMG, composta por firmas independentes
afiliadas da KPMG International, uma cooperativa suíça.

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Capital Social: 1.350.000 USD
Contribuinte Nº 5401178077